

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 059 /2019 PRÊMIO
ELISABETE ANDERLE DE ESTÍMULO À CULTURA/PATRIMÔNIO
CULTURAL – EDIÇÃO 2019

1. Título do projeto

Egon Schaden: organização do acervo para a preservação do legado e da memória

2. Nome do proponente

Instituto Egon Schaden (IES)

3. CNPJ

21.584.812/0001-00

4. Município

São Bonifácio

5. Categoria

Patrimônio Cultural

6. Prêmio de Inscrição

Patrimônio Material

7. Eixo

Conservação

8. Modulo

12 meses

9. Valor pleiteado

100 mil reais

10. Resumo

Com objetivo de organizar, salvaguardar e tornar público o acesso ao Arquivo Egon Schaden, patrimônio material de reconhecido valor histórico-social, este projeto propõe inventariar, catalogar, indexar e acomodar de forma adequada seu acervo por profissional especializada, além de organizar e publicar os dados do arquivo em um catálogo digital. O referido arquivo é composto por 17 mil volumes de obras raras e documentos de valor inestimável para a ciência brasileira e para as populações que foram alvo de pesquisa do professor e antropólogo Egon Schaden, como descendentes de alemães e grupos indígenas de Santa Catarina e do Brasil. Há manuscritos originais e não publicados sobre estas populações neste arquivo, produzidos por ele em parceria com seu pai, Francisco Schaden, e outros/as pesquisadores/as. Embora tenha sido doado ao Instituto Egon Schaden (IES) pela família em 2014, o arquivo é mantido fechado e guardado de forma não adequada, correndo riscos de deterioração. São 600 caixas de livros, periódicos, jornais, documentos, correspondências em língua portuguesa, alemã, guarani, tupi e outros idiomas e manuscritos elaborados ou adquiridos pelo antropólogo durante sua vida (1913-1991), remanescentes de sua biblioteca e arquivos pessoais, sendo considerada até sua morte em 1991, a biblioteca mais completa de Antropologia do Brasil. Somente a partir de sua abertura e organização, será possível realizar a digitalização do arquivo,

facilitando e ampliando seu acesso, e criação de um centro de pesquisas científicas sobre as trajetórias dos professores Francisco e Egon Schaden, sobre colonização alemã e culturas indígenas em Santa Catarina e sul do Brasil, e outros temas relacionados.

11. Objetivo geral

O projeto objetiva realizar inventário, catalogação e indexação do Arquivo Egon Schaden, como primeiro passo para salvaguarda e ampla disponibilização pública para a comunidade acadêmica do Brasil e exterior e população em geral deste patrimônio cultural com reconhecido valor histórico-social, além de editoração e publicação de catálogo eletrônico com os dados do mesmo.

12. Metas e resultados

1. Realizar o inventário, catalogação e indexação do Arquivo Egon Schaden composto por 17 mil volumes de livros, periódicos, jornais, documentos, correspondências e manuscritos, fechado desde 2014.
2. Criar as condições adequadas para conservação do Arquivo após sua abertura, higienizando, organizando e realocando o acervo em estantes e expositores em aço com tratamento anti-corrosivo e fosfatizante e pintura eletrostática a pó, além de instalar aparelhos desumidificadores na sede do Instituto Egon Schaden.
3. Produzir e disponibilizar para ampla consulta um catálogo eletrônico com os dados do Arquivo Egon Schaden.
4. Realizar um curso de formação sobre a trajetória pessoal e profissional do professor Egon Schaden para a equipe do projeto, comunidade local, servidores/as públicos e pessoas interessadas.

13. Justificativa:

O inventário, catalogação e indexação do Arquivo Egon Schaden é o primeiro passo para salvaguarda e disponibilização pública deste patrimônio cultural com reconhecido valor histórico-social para a pesquisa científica, conforme declaração em anexo da maior autoridade do município de São Bonifácio. Estas ações são fundamentais para organização e conservação deste patrimônio, composto de 17 mil volumes, que se encontra fechado desde sua doação para o Instituto Egon Schaden em 2014, em caixas de papel, acomodadas em estantes de madeira em um ambiente úmido, condições totalmente inadequadas para sua conservação. São 600 caixas de livros, periódicos, jornais, documentos, correspondências em língua portuguesa, alemã, guarani, tupi e outros idiomas e manuscritos elaborados ou adquiridos pelo antropólogo durante sua vida (1913-1991), remanescentes de sua biblioteca e arquivos pessoais, sendo considerada até sua morte em 1991, a biblioteca mais completa de Antropologia do Brasil. O inventário, catalogação, indexação e adequada acomodação do arquivo é urgente, assim como a publicização dos dados do arquivo. O projeto “Egon Schaden: organização do acervo para a preservação do legado e da memória” está em conformidade com o que preconiza a Constituição Federal do Brasil (1988), o Plano Nacional de Cultura (PNC, 2013) e as diretrizes do Sistema e do Plano Estadual de Cultura de Santa Catarina (Lei Nº 17.449, de 10 de janeiro de 2018), que é a valorização, proteção, salvaguarda, promoção e garantia de acesso público ao patrimônio cultural brasileiro e catarinense. No Arquivo Egon Schaden há importantes documentos e manuscritos originais sobre colonização alemã e grupos indígenas de Santa Catarina e do Brasil, coletados ou produzidos pelo professor Egon Schaden em parceria com seu pai, Francisco Schaden, e outros/as pesquisadores/as. A catalogação, indexação e publicação deste acervo são ações necessárias para o acesso a ele por parte destas populações. O projeto está em conformidade com a finalidade

principal do Instituto Egon Schaden (Art. 3º do Estatuto), que é zelar pelo legado do professor Egon Schaden com o propósito de incorporar a memória e a trajetória de Egon e Francisco Schaden ao patrimônio cultural de São Bonifácio. O IES se propõe a promover, coordenar ou executar ações e projetos visando a guarda e conservação do Arquivo Egon Schaden, devendo o arquivo ser disponibilizado para a pesquisa científica. Além disto, o IES se propõe a promover intercâmbio entre entidades congêneres nacionais e internacionais; estimular o desenvolvimento da pesquisa científica relacionada à colonização alemã e à obra do professor Egon Schaden. Além do acesso público ao Arquivo Egon Schaden por parte da comunidade acadêmica do Brasil e exterior, sua organização potencializará a criação, na cidade de São Bonifácio, de um Centro de Pesquisas Científicas sobre colonização alemã no sul do Brasil e questões indígenas a ela relacionadas, sobre as trajetórias dos professores Francisco e Egon Schaden e outros temas congêneres, com possibilidade ilimitada de acesso. O acesso ao Arquivo Egon Schaden (patrimônio material) e ao Centro de Pesquisas, de forma presencial ou por internet, poderá estimular o desenvolvimento do turismo do município de São Bonifácio e região e, de forma indireta, contribuir para atingir a Meta 10 do Plano Nacional de Cultura (2013), que é aumentar em 15% o peso dos aspectos culturais no desenvolvimento do turismo. A realização deste projeto poderá estimular a criação de políticas municipais de cultura, de leis de incentivo à cultura, de um fundo municipal de cultura e de um Arquivo Público em São Bonifácio. A organização deste acervo será fundamental também para realizar uma das finalidades do Instituto Egon Schaden que é editar e publicar a obra completa dos professores Francisco e Egon Schaden. A realização de formação envolvendo a comunidade, servidores/as públicos e outras pessoas interessadas, poderá estimular a realização de pesquisa e envolvimento em projetos culturais e contribuir para atingir as Metas 18 e 19 do Plano Nacional de Cultura (2013), que é aumentar o número de pessoas qualificadas e que recebam apoio para realização de projetos na área de patrimônio e cultura.

QUEM FOI EGON SCHADEN?

Egon Schaden nasceu Egon Francisco Willibald Schaden em 4 de julho de 1913 na cidade de São Bonifácio, Santa Catarina. Filho mais velho do imigrante alemão Francisco Schaden, Egon realizou sua escolarização inicial em São Bonifácio tendo o próprio pai como professor. Após o ensino primário passou três anos fora da escola até ser beneficiado por um programa de bolsas de estudo do governo estadual. Isso lhe permitiu continuar sua formação acadêmica, em regime de internato, no Ginásio Catarinense, em Florianópolis. Migrou para São Paulo, em 1933, onde fez carreira universitária e tornou-se antropólogo e professor da Universidade de São Paulo, destacando-se como pesquisador no campo da cultura indígena e Antropologia da comunicação. Por sua projeção internacional, Egon Schaden é normalmente confundido com os alemães que atuaram decisivamente na consolidação da universidade no Brasil, especialmente no campo da Sociologia e da Antropologia, como Herbert Baldus, Curt Nimuendaju e Emílio Willems, de quem foi aluno e colaborador, passando quase despercebida sua origem camponesa em Santa Catarina. Egon Schaden é, provavelmente, o único antropólogo brasileiro de renome mundial com origem efetivamente rural. Pela sua trajetória pessoal e pela sua contribuição à constituição da ciência antropológica no Brasil, o professor João Baptista Borges Pereira, seu discípulo e amigo, sugeriu a criação do Instituto Egon Schaden com o objetivo de zelar pelo legado do professor Egon Schaden e incorporar a memória e a trajetória de Egon e Francisco Schaden (seu pai e mentor intelectual) ao patrimônio cultural de São Bonifácio. A importância atribuída a Egon Schaden na

construção da Antropologia no Brasil é similar à importância atribuída a seu pai Francisco Schaden como pioneiro na estruturação de São Bonifácio.

PEQUENA CRONOLOGIA DE EGON SCHADEN

1910 - Chegada da Família Schaden ao Brasil.

1913 - Nascimento em 04 de julho. Pais: Francisco Seraphin Guilherme Schaden e Katharina Roth Schaden.

1928 - Egon Schaden ingressa como bolsista no internato do Colégio Catarinense.

1933 - Chega em São Paulo e se torna professor em cursos ginasiais e colegiais.

1937 - Licenciado em Filosofia.

1943 - Nomeado como professor assistente de Antropologia na Universidade de São Paulo. Egon Schaden foi chamado de “garoto superdotado” por Claude Lévi-Strauss – tendo sido seu aluno mas, também, em grande medida, seu mentor.

1945 - Torna-se Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo.

1952 - Inicia a cooperação com a Alemanha que dura até 1972. Além da participação em inúmeros congressos e eventos, foi professor visitante nas universidades de Hamburgo (1961), Frankfurt (1964/1965) e Bonn (1967) e selecionado como professor catedrático de Etnologia na Universidade de Frankfurt.

1972 – Cria a cadeira de Antropologia da Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da USP.

1991 – Falece em São Paulo, aos 79 anos, em 16 de setembro.

PRINCIPAIS OBRAS

Egon Schaden criou diversas revistas e publicou centenas de artigos em revistas e jornais nacionais e estrangeiros. Seus livros mais conhecidos são:

- A Mitologia Heróica de Tribos Indígenas do Brasil, 1945.
- Trajes e Povos da América Latina (em co-autoria com Gioconda Mussolini e Belmonte), 1947.
- Aspectos Fundamentais da Cultura Guarani, 1954.
- Aculturação Indígena, 1965.
- Homem, Cultura e Sociedade no Brasil, 1972.
- Leituras de Etnologia Brasileira, 1976.

Para conhecer mais sobre a trajetória pessoal e profissional de Egon Schaden, ver <http://institutoegonschaden.com.br/>

Publicações acadêmicas:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092014000200002
MARTINS, Pedro. O centenário de nascimento de Egon Schaden: entrevista com Antonio Cândido (Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.29 no.85 São Paulo Junho 2014)

<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/34992>
MARTINS, P., & WELTER, T. Antropologia e Pioneirismo: Francisco e Egon Schaden no imaginário de São Bonifácio (SC). *Revista USP*, (92), 201-209, 2012.

DC, 20 de julho de 2013, N° 9969, Caderno de Cultura, pagina 2
<https://www.facebook.com/egonschaden/posts/483682608384688>

<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/64510>

Martins, Pedro & Tânia Welter. 2013. Egon Schaden, um alemão catarinense. *Revista de Antropologia*, v. 56, n° 1, p. 441-468

<http://www.revistas.usp.br/plural/article/view/76365>

Welter, Tânia & Pedro Martins. 2013. Atualidade da obra de Egon Schaden no centenário de seu Nascimento. *Plural*, v. 20, n. 2, 173-176.

Eventos:

Vida e obra de Egon Schaden são lembradas na USP, 12 julho 2018

<https://jornal.usp.br/cultura/vida-e-obra-de-egon-schaden-sao-lembradas-na-usp/>

[Café \(Psico\) Antropológico promove exibição de filmes e debate sobre Egon Schaden, 22/08/2017](#)

<https://noticias.ufsc.br/tags/egon-schaden/>

<https://noticias.ufsc.br/2013/07/alesc-homenageia-o-antropologo-egon-schaden-nesta-quinta/>

[Alesc homenageia o antropólogo Egon Schaden nesta quinta](#), 04 julho 2013

14. Local de realização:

O projeto será realizado na sede atual do Instituto Egon Schaden situado na Rua do Agricultor, 153, CEP 88485-000 - São Bonifácio/SC onde está depositado o Arquivo Egon Schaden.

15. Público-alvo:

A organização, salvaguarda e disponibilização pública deste patrimônio material de reconhecido valor histórico-social beneficiará diretamente a comunidade científica do Brasil e do exterior, associados-as do Instituto Egon Schaden, comunidade local, e populações que foram alvo de pesquisa do professor e antropólogo Egon Schaden, como descendentes de alemães e grupos indígenas de Santa Catarina e do Brasil.

O projeto beneficiará, de forma indireta, toda população de São Bonifácio e Santa Catarina, pela organização, disponibilização e conservação do patrimônio cultural, por estimular o desenvolvimento do turismo científico, por estimular a criação de políticas de cultura, por estimular a realização de pesquisa e ofertar oportunidades de qualificação na áreas de patrimônio e cultura.

16. Plano de divulgação:

Uma vez aprovado o projeto, será elaborada uma logomarca específica e um material eletrônico de divulgação, contendo um resumo sobre o projeto, com vistas a facilitar sua

compreensão pelos diferentes atores a serem envolvidos e outros que possam se interessar pelo trabalho.

A divulgação do projeto durante sua realização se dará principalmente através das redes sociais, com ênfase no Facebook e Portal do Instituto Egon Schaden, onde serão criados um perfil específico do projeto, a serem alimentados periodicamente com informações, imagens e divulgação sobre as atividades.

Todas as atividades do projeto serão registradas em fotografias e vídeos pela equipe do projeto. Estes registros serão tratados e arquivados como forma de construção da memória do Instituto Egon Schaden (IES). Os resultados do projeto serão compartilhados no portal e nas redes sociais do IES, divulgados para o público em geral através de mídias abertas e em eventos nacionais e internacionais de Antropologia e História.

16. Roteiro e Período de Execução:

Etapa 1:

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Formalizar a realização do projeto junto a Fundação Catarinense de Cultura (FCC)

Descrição atividades:

- 1.1 Preparação da documentação do contrato a ser firmado com o Estado de Santa Catarina por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC) para realização do projeto contemplado no Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura - Patrimônio Cultural – Edição 2019.
- 1.2 Entrega de documentos referentes a assinatura do contrato com a FCC

Etapa 2: Pré-produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Realizar o planejamento detalhado das atividades do projeto, organizar materiais de divulgação do projeto

Descrição atividades:

- 2.1 Planejamento detalhado do trabalho a ser realizado durante o projeto envolvendo a equipe executiva
- 2.2 Elaboração de logomarca do projeto e de material de divulgação via digital; criação de perfil no Facebook e Portal

Cronograma: dezembro de 2019 e janeiro 2020

Etapa 3: Pré-produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Realizar curso de formação sobre a trajetória pessoal e profissional do professor Egon Schaden

Descrição atividades:

- 3.1 Divulgação do curso de formação material de divulgação via digital do curso de formação
- 3.2 Inscrição de participantes.
- 3.3 Organização da logística para realização do curso
- 3.4 Realização de curso de formação sobre a trajetória pessoal e profissional do professor Egon Schaden com Pedro Martins e Tânia Welter. O curso, com duração de 3

horas, terá 15 vagas para equipe executiva do projeto, associados/as do IES, comunidade local, servidores/as públicos, pesquisadores/as e pessoas interessadas. Esta etapa é fundamental para o trabalho de organização e catalogação do Arquivo Egon Schaden.

Cronograma: dezembro de 2019 e janeiro 2020

Etapa 1: PRODUÇÃO

Coordenação: Tânia Welter

Descrição atividades

1.1 Seleção, através de edital público, de estagiário/estagiária maior de 16 anos que atuará no projeto entre janeiro e dezembro de 2020

1.2 Compra e orientação para instalação dos equipamentos e materiais de expediente.

Serão adquiridos equipamentos e móveis para melhor acomodação do arquivo após aberto, catalogado e indexado. São equipamentos essenciais neste momento: 1.

desumidificador (um para cada ambiente) que retirará a umidade do ambiente, 2.

Estantes e expositores em Aço, tratamento anti-corrosivo e fosfatizante e pintura

eletrostática a pó, consideradas mais adequadas para acomodação do arquivo de papel.

Serão comprados também equipamentos para o trabalho de organização do arquivo

como computador e impressora. Serão comprados também materiais para uso de

bibliotecária e estagiário/a no trabalho de abertura e organização do arquivo.

Cronograma: Janeiro e fevereiro 2020

Etapa 2: Produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Realizar inventário do Arquivo Egon Schaden tendo por metodologia o Inventário Nacional do IPHAN

Descrição atividades:

2.1 Inventário do Arquivo Egon Schaden pela Bacharela em Biblioteconomia, Bianca Mara Souza, e estagiário/a selecionado em edital público em janeiro de 2019.

2.2 Abertura das 600 caixas que compõem o Arquivo Egon Schaden. Esta ação é urgente pois o arquivo encontra-se fechado dentro de caixas de papel, acomodadas em estantes de madeira, em um ambiente úmido, condições totalmente inadequadas para sua conservação, desde sua doação para o Instituto Egon Schaden, em 2014.

2.3 Elaboração de lista dos documentos.

2.4 Registro, produção e arquivamento de imagens (fotografia e filmagens em vídeo) das atividades por parte da equipe do projeto.

Cronograma: Janeiro a março 2020

Etapa 3: Produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Realizar catalogação do Arquivo Egon Schaden

Descrição atividades:

3.1 Catalogação do Arquivo Egon Schaden pela Bacharela em Biblioteconomia, Bianca Mara Souza, e estagiário/a selecionado em edital público em janeiro de 2019. Nesta etapa, será feita uma descrição física de cada documento identificando, quando houver, autoria, título, edição, editora, data, número de páginas e outras informações relevantes.

3.2 Realocação dos documentos catalogados nas estantes e expositores em aço adquiridas com recursos do projeto.

3.3 Registro, produção e arquivamento de imagens (fotografia e filmagens em vídeo) das atividades por parte da equipe do projeto.

Cronograma: Março a outubro 2020

Etapa 4: Produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Realizar indexação do Arquivo Egon Schaden

Descrição atividades

- 1.3 Indexação do Arquivo Egon Schaden pela Bacharela em Biblioteconomia, Bianca Mara Souza, e estagiário/a selecionado em edital público em janeiro de 2019. Nesta etapa, os documentos serão identificados e seu conteúdo descrito por meio de resumos e de termos (palavras-chaves/descriptores). O objetivo desta etapa é identificar o conteúdo dos documentos a fim de: gerar índices, compilar bibliografias e servir de auxílio nas atividades de recuperação e disseminação da informação.
- 1.4 Realocação dos documentos catalogados e indexados nas estantes e expositores em aço adquiridas com recursos do projeto.
- 1.5 Registro, produção e arquivamento de imagens (fotografia e filmagens em vídeo) das atividades por parte da equipe do projeto.

Cronograma: Março a novembro de 2020

Etapa 5: Produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Produzir catálogo eletrônico do Arquivo Egon Schaden

Descrição atividades

- 5.1 Organização dos dados para publicação em catálogo eletrônico
- 5.2 Editoração do catálogo eletrônico com dados do Arquivo Egon Schaden pela coordenadora do projeto, Tânia Welter
- 5.3 Diagramação, projeto gráfico, capa, registro na Biblioteca Nacional + ISBN e ficha de catalográfica de catálogo eletrônico

Cronograma: novembro e dezembro de 2020

Etapa 6: Produção

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Elaborar os relatórios finais de atividades e financeiros do projeto, estruturar um banco de dados do projeto e divulgar os resultados

Descrição atividades

- 6.1 Elaboração do relatório das atividades do projeto.
- 6.2 Elaboração do relatório de execução do projeto
- 6.3 Organização final do arquivo do projeto, com registros em imagem (fotografia e vídeo) por parte da equipe

Cronograma: novembro e dezembro de 2020

Etapa: PÓS-PRODUÇÃO

Coordenação: Tânia Welter

Objetivo: Sistematizar e publicizar os resultados do projeto.

Descrição atividades

1. Elaboração de material digital de divulgação dos resultados para a sociedade em geral.
2. Publicação dos resultados do projeto e do catálogo eletrônico do Arquivo Egon Schaden nas redes sociais do Instituto Egon Schaden e outras mídias.
3. Divulgação de resultados a nível local, estadual, nacional e internacional por meio de eventos nacionais e internacionais.

Cronograma: janeiro a abril de 2021

17. Ficha Técnica da equipe:

1. Nome Completo: Tânia Welter

Função Projeto: Coordenadora, ministrante de curso de formação e Editora de catálogo eletrônico

Resumo currículo: Doutora em Antropologia e presidenta do Instituto Egon Schaden Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com estágio na Universidade Nova de Lisboa (UNL, Portugal), Mestre em Antropologia Social (UFSC), Especialista em Educação Sexual (UDESC) e Licenciada em Ciências Sociais (UFSC). Realizou estágio pós doutoral em Ciências Humanas e em Antropologia Social na Universidade Federal de Santa Catarina e atuou como pesquisadora convidada no Lateinamerika Institut (LAI) da Freie Universität Berlin, Alemanha. Líder do Grupo de Pesquisa PEST / UDESC, Presidenta do Instituto Egon Schaden (IES), mandato 2018-2020, Associada à Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Pesquisadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) e do Instituto de Estudos de Gênero (IEG) da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem realizado **pesquisas** sobre Egon e Francisco Schaden em parceria com Pedro Martins (UDESC) desde 2007. Entre 2015 e 2016 realizou na Alemanha, com a mesma parceria, a pesquisa "**Vestígios de Egon Schaden na terra de seus ancestrais**", parte de uma pesquisa mais ampla intitulada "A expressão translúcida de Egon Schaden' – imigração, território colonial e trajetória antropológica" (UDESC, 2015- 2020). Esteve na comissão organizadora do "Seminário Cem anos de Egon Schaden", realizado em São Bonifácio em 2013 e na criação do **Instituto Egon Schaden** em 2014, sendo associada fundadora e integrante da diretoria desde então.

Link de acesso ao currículo *lattes*: <http://lattes.cnpq.br/7336035364264493>

2. Nome Completo: Bianca Mara Souza

Função Projeto: Bibliotecária responsável pela organização, inventário, catalogação e indexação do Arquivo Egon Schaden

Resumo currículo: Bacharela em Biblioteconomia e secretária do IES

Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2017), Especialista em EAD e Novas Tecnologias Educacionais pelo Centro de Ensino Superior de Maringá / PR (2014), Licenciada em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012), Bacharela em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011), Técnica em Informática com Habilitação em Análise de Sistemas pela Escola Técnica ACEI (2003). Entre 2014 e 2016, realizou estágio não-obrigatório no Núcleo de Documentação da **Biblioteca da Justiça Federal de Santa Catarina**. Entre outras atividades realizadas, atuou na **organização, classificação, catalogação e indexação do acervo**. Em 2016, realizou estágio obrigatório no Setor de documentação do Serviço

Nacional de Aprendizagem Comercial (**SENAC**). Entre outras atividades realizadas, atuou na **análise, organização e indexação dos documentos** para microfilmagem. Secretária do Instituto Egon Schaden (IES), mandato 2018-2020.
Link acesso ao currículo *lattes*: <http://lattes.cnpq.br/0712688611030432>

3. Nome Completo: Pedro Martins

Função Projeto: Ministrante de curso

Resumo currículo: Doutor em Antropologia, professor da UDESC e Diretor Científico do Instituto Egon Schaden

Doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (2001). Professor e pesquisador da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), atuando em diversos cursos de Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental/ PPGPLAN (mestrado e doutorado). É membro da Associação Brasileira de Antropologia/ABA e Diretor Científico do Instituto Egon Schaden /IES. Coordena o Grupo de Pesquisa Práticas Interdisciplinares em Sociabilidades e Territórios - PEST/UDESC. Atua, principalmente, nas áreas de Antropologia rural e história da Antropologia.

Tem realizado pesquisas sobre Egon e Francisco Schaden, em parceria com Tânia Welter, desde 2007. Entre 2015 e 2016 realizou na Alemanha com a mesma parceria a **pesquisa "Vestígios de Egon Schaden na terra de seus ancestrais"**, parte de uma pesquisa mais ampla intitulada "'A expressão translúcida de Egon Schaden' – imigração, território colonial e trajetória antropológica" (UDESC, 2015- 2020). Esteve na comissão organizadora do "Seminário Cem anos de Egon Schaden", realizado em São Bonifácio em 2013 e na criação do **Instituto Egon Schaden** em 2014, sendo associado fundador, membro da diretoria e Diretor Científico desde então.

Link de acesso ao currículo *lattes*: <http://lattes.cnpq.br/4930587107491011>

4. Estagiário-a a ser selecionado no primeiro mês do projeto em edital público.

Requisito: ser maior de 16 anos residente em São Bonifácio.

INSTITUTO EGON SCHADEN (IES)

O Instituto Egon Schaden (IES) é uma entidade civil sem fins lucrativos criada em 04 de julho de 2014 na cidade de São Bonifácio, região da Grande Florianópolis, Santa Catarina. O instituto nasceu inspirado em proposição do professor João Baptista Borges Pereira com objetivo de guardar o espólio científico do professor Egon Schaden (1913-1991) bem como a missão de somar esforços para a pesquisa sobre a colonização alemã no sul do Brasil e questões indígenas a ela relacionadas. O resgate da trajetória pessoal de Egon Schaden e de seu pai, Francisco Schaden, como contribuição à preservação da memória da colonização alemã na região e da história da antropologia no Brasil, constituiu-se como a missão imediata do instituto. A escolha de São Bonifácio, terra natal de Egon Schaden, para a sede da instituição resulta da intenção de tornar a cidade um ponto de encontro de diferentes pessoas e instituições interessadas no tema bem como aproximar o legado científico de Egon Schaden da comunidade local e de seus familiares. Quase uma centena de pessoas estiveram presentes na Assembléia de criação desta instituição, dentre elas moradores de São Bonifácio, familiares de Egon Schaden, acadêmicos e autoridades.

O Instituto Egon Schaden possui 80 associados e associadas e seis (6) associados beneméritos - Antônio Cândido, José Marques de Mello, João Baptista Borges Pereira, Colégio Catarinense, Marta Thiede Schaden e Luzia Catharina Adelina Schaden

Nienkoetter. Desde sua criação, tem realizado atividades em parcerias de cooperação com a Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, Associação Brasileira de Antropologia e a Prefeitura Municipal de São Bonifácio e recebeu apoios da Fundação de Amparo a Pesquisa em Santa Catarina (FAPESC), Governo do Estado de Santa Catarina, entre outros.

Alguns eventos importantes marcaram a trajetória até a fundação do Instituto Egon Schaden.

No dia 04 de julho de 2013 foi realizada Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina em homenagem ao centenário de nascimento do antropólogo catarinense Egon Schaden.

Nos dias 25 e 26 de julho de 2013 foi realizado o Seminário Cem Anos de Egon Schaden, na terra natal de Egon Schaden, cidade de São Bonifácio, com objetivo principal de comemorar o centenário de seu nascimento. O evento foi proposto pela Associação Brasileira de Antropologia/ABA e organizado pela Prefeitura Municipal de São Bonifácio, Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS e Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Cerca de 500 pessoas estiveram presentes em diferentes momentos do evento. A presença das diversas autoridades acadêmicas como Antônio Cândido assegurou a repercussão do evento em nível nacional e internacional. Participaram do evento: Antônio Cândido (crítico literário, sociólogo e grande amigo de Egon Schaden que participou a distância com o recurso de depoimento gravado em São Paulo pelos organizadores do evento), João Baptista Borges Pereira (antropólogo e professor emérito da Universidade de São Paulo), Roque de Barros Laraia (antropólogo e professor emérito da Universidade de Brasília), Julio César Melatti (antropólogo e professor emérito da Universidade de Brasília), Bartomeu Melliá (linguista espanhol radicado no Paraguai) e Carmem Sílvia Moraes Rial (antropóloga e presidente da Associação Brasileira de Antropologia/ABA, mandato 2013-2014).

No dia 25 de julho de 2013 foi lançado e entregue a diversas autoridades a Comenda São Bonifacence Egon Francisco Willibald Schaden, criada pela Câmara de Vereadores de São Bonifácio.

Um dos propósitos do Instituto Egon Schaden, criado formalmente em dezembro de 2014 com sede em São Bonifácio – terra natal de Egon Schaden - é realização de eventos científicos. A **I Reunião Científica do Instituto Egon Schaden** foi realizada em julho de 2015 com o tema “**Instituto Egon Schaden: perspectivas científicas**” e contou a participação da professora Ellen F. Woortmann (UNB), Rosane S. Preuss (PMSB/IES), Gileno Schaden Marcelino (IES), Verena M. Buss (EEB São Tarcísio/IES) e Tânia Welter (UFSC/IES).

A **II Reunião Científica do Instituto Egon Schaden**, realizada em 2016, consistiu na mesa redonda sobre o tema “**Egon Schaden e a cooperação científica com a Alemanha no Pós-Guerra (1952-1972)**” apresentado em forma de conferência por Pedro Martins (UDESC) e Tânia Welter (UFSC) com a coordenação e moderação de Maria Dorothea Post Darella (UFSC).

A **II Reunião Científica do IES** foi realizada no dia 16 de setembro de 2017 no Centro Temático da Terra com o tema: “**Egon Schaden como pai e professor**”. A reunião foi coordenada pelo diretor científico Pedro Martins (UDESC) e contou com as presenças das filhas Marina Schaden Couto e Érica Schaden. Como o professor João Baptista Borges Pereira (*professor*-emérito da Universidade de São Paulo) e o filho do professor Egon Schaden, Reimar Schaden, não conseguiram comparecer, foram exibidas suas entrevistas feitas em 2013 durante o evento o Seminário Cem Anos de Egon Schaden.

No dia 13 de julho de 2018 foi realizado na Universidade de São Paulo o pré-evento do 18th IUAES World Congress: “Egon Schaden na Antropologia do Brasil e

Alemanha" com a coordenação de Tânia Welter e Pedro Martins. Este evento foi realizado na universidade que acolheu a primeira cadeira de Antropologia da Comunicação no Brasil implantada pelo professor Egon Schaden após ter atuado como professor visitante, estabelecido redes de cooperação e ter dialogado com diversas universidades da Alemanha. O evento reuniu seu sucessor e último orientando, professor João Baptista Borges Pereira (professor-emérito da Universidade de São Paulo), sua colaboradora, professora Renate Viertler (professora da Universidade de São Paulo) e a antropóloga Birgit Mona Suhrbier (ex-orientanda do ex-aluno do professor Schaden na Alemanha, Mark Münzel), articulada através da pesquisa realizada por Pedro Martins e Tânia Welter. Birgt é curadora do Weltkulturen Museum (Frankfurt, Alemanha), que abriga a coleção de desenhos da população Guarani (Brasil) doada pelo professor Egon Schaden.

A **IV Reunião Científica do Instituto Egon Schaden** foi realizada em 16 de julho de 2019 na Universidade Federal de Santa Catarina como Closed panel of 18th IUAES World Congress com o tema: "**Arquivos Egon Schaden (1913-1991): trajetória antropológica e cooperação internacional**". O evento teve a presença de Roque de Barros Laraia (UNB), Pedro Martins (UDESC, Brasil), Birgit Suhrbier (Weltkulturen Museum, Alemanha) e Tânia Welter (IES, Brasil).

No dia 15 de julho de 2018 foi realizada a Experiência Antropológica "São Bonifácio, terra de Egon Schaden" durante o 18th IUAES World Congress. Esta atividade foi coordenada por Tânia Welter e Rosane Schaden Preuss, com a participação de 31 pessoas participantes do congresso, residentes em 14 países. Estas pessoas tiveram a oportunidade de conhecer o legado de Egon Schaden (em destaque a visita ao Instituto e Arquivo Egon Schaden e ao Museu Prof. Francisco Schaden); aspectos patrimoniais e culturais da colonização alemã como arquitetura enxaimel, artesanato e gastronomia; paisagens naturais do município que recebeu o título de "Capital Catarinense das Cachoeiras"; dialogar com a população local e com produtoras de agricultura orgânica.

Durante a assembleia geral 2018 do IES ocorreu o lançamento da editora do IES - Edições do Instituto Egon Schaden, do primeiro livro e do primeiro DVD. O livro "Encantado no meio do Povo: discursos sobre o Profeta São João Maria em Santa Catarina" é de autoria da associada Tânia Welter. O DVD "Egon Schaden: uma trajetória Antropológica" foi organizado pela associada Tânia Welter e pelo associado Pedro Martins, design gráfico e autoração de Ana Carla Machado e contém os seguintes documentários: 01. Egon Schaden aos cem anos (Plural Filmes, 2013, 22min), 02. Egon, meu amigo (Plural Filmes, 2013, 14min), 03. Egon, meu irmão (NAVI/UFSC, 2010, 24min), 04. Entrevista com Egon Schaden por Mariza Corrêa (UNICAMP, 1984, 21min), 05. Mensagem de Antonio Cândido (Plural Filmes, 2013, 5min).

Para conhecer mais sobre o **Instituto Egon Schaden**, ver: institutoegonschaden.com.br

Matéria sobre a Sessão Especial da ALESC em homenagem a Egon Schaden

realizada em 04 de julho de 2013, ver:

http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/solenidade-marca-o-centenario-de-nascimento-do-antropologo-egon-schaden. Acesso em 19 de junho de 2017.

Fotos da Sessão Especial da ALESC em homenagem a Egon Schaden realizada em 04 de julho de 2013, estão disponíveis em:

http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/foto_noticia_single/centenario-egon-schaden. Acesso em 19 de junho de 2017.

Transcrição da Sessão Especial da ALESC em homenagem a Egon Schaden realizada em 04 de julho de 2013, disponível em: <http://www.alesc.sc.gov.br/diarios/pdf/6576dia.pdf>. Acesso em 19 de junho de 2017.

Diário Catarinense (DC): "Seminário Cem anos de Egon Schaden". Matéria disponível em: <http://www.aguasmornas.sc.gov.br/noticias3/schaden.htm>

Portal UFSC: "Seminário Cem Anos de Egon Schaden será realizado em 25 e 26 de julho". Matéria disponível em: <http://noticias.ufsc.br/2013/07/seminario-cem-anos-de-egon-schaden-nos-dias-25-e-26-de-julho/>

Portal UDESC "A trajetória do antropólogo Egon Schaden em artigo publicado pela Revista da USP" – CEART, UDESC, 2013. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/noticias/em-artigo-para-revista-usp-pedro-martins-e-tania-welter-distorrem-sobre-a-trajetoria-do-catarinense-egon-schaden-antropologo-faria-cem-anos-em-2013/>

Portal ABA: Seminário Egon Schaden. Matéria disponível em: <http://www.portal.abant.org.br/index.php/destaque/338-eventos-aba>

Jornal Hora de Santa Catarina: "UFSC prepara documentário para homenagear Egon Schaden". Matéria publicada em 23 de julho de 2012. Disponível em: <http://horadesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/noticia/2012/07/ufsc-prepara-documentario-para-homenagear-egon-schaden-3819238.html?impressao=sim>

18. Contrapartida Social:

A organização, salvaguarda e disponibilização pública do Arquivo Egon Schaden, patrimônio material de reconhecido valor histórico-social, conforme declaração em anexo da maior autoridade do município de São Bonifácio, garantirá o amplo acesso da população em geral, da comunidade científica do Brasil e do exterior e das populações que foram alvo de pesquisa do professor e antropólogo Egon Schaden, como descendentes de alemães e grupos indígenas de Santa Catarina e do Brasil. Há importantes documentos originais e não publicados sobre estas populações neste arquivo, produzidos pelo professor Egon Schaden em parceria com seu pai, Francisco Schaden, e outros/as pesquisadores/as. A catalogação, indexação e publicação destes documentos são ações necessárias para o acesso a eles por parte da comunidade científica e as populações diretamente envolvidas.

De forma indireta, o projeto beneficiará a população de São Bonifácio e Santa Catarina, por valorizar e realizar ações para organização e conservação do patrimônio material de São Bonifácio. A partir disto, estimulará o desenvolvimento do turismo científico, criação de políticas municipais e estaduais de cultura, realização de pesquisas e ofertar oportunidades de qualificação na áreas de patrimônio e cultura.

A atuação da doutora em Antropologia, Tânia Welter, como coordenadora do projeto não será remunerada e está previsto como contrapartida social.

19. Continuidade:

A abertura, organização e adequada acomodação do Arquivo Egon Schaden é o primeiro passo para garantir o acesso a este patrimônio cultural do estado de Santa Catarina de reconhecido valor histórico social. O segundo passo deste projeto é a digitalização de parte do acervo, especialmente de documentos, manuscritos e obras raras. Esta ação será realizada na sequência a depender das adequadas condições físicas e financeiras. As atividades de pesquisa e formação sobre as trajetórias de Egon e Francisco Schaden, colonização alemã e outros temas relacionados continuarão a ser realizadas anualmente. Em 2020 está prevista a finalização do projeto de pesquisa “A Expressão Translúcida de Egon Schaden: Imigração, Território Colonial e Trajetória Antropológica”, em fase de execução junto à UDESC no período de março de 2015 a julho de 2020 por Pedro Martins, que visa levantar a trajetória pessoal do antropólogo Egon Schaden, sua origem familiar, formação acadêmica, atividade profissional e produção científica. Em setembro de 2020 está prevista a realização da V Reunião Científica do Instituto Egon Schaden, momento adequado para apresentar os resultados parciais do projeto “Egon Schaden: organização do acervo para a preservação do legado e da memória” realizado com apoio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura - Patrimônio Cultural – Edição 2019 (FCC).